



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

## PCCL-010

### **Leucoplasia bucal em paciente portadora de esclerodermia sistêmica: a importância do tratamento multidisciplinar**

Botelho MCB, Figueira JA, Fontanelli AM, Silva BAMS, Callestini R, Biasoli ER, Miyahara GI, Bernabé DG

A leucoplasia bucal é a doença cancerizável mais comum da mucosa bucal. A Leucoplasia afeta geralmente homens e o tabagismo é o principal fator de risco para a doença. Paciente do sexo feminino, 50 anos, comerciante, foi encaminhada à clínica de Estomatologia da FOA - UNESP para avaliação de lesões em mucosa bucal. Sua história médica indicou ser portadora de esclerodermia sistêmica há 13 anos e tem histórico de tabagismo por 26 anos. Ao exame intra-bucal foram observadas placa branca com áreas acinzentadas, superfície rugosa e limites indefinidos localizada em mucosa jugal esquerda e placas brancas de superfície rugosa e limites definidos em palato duro bilateralmente e borda lateral de língua do lado direito. Com hipótese diagnóstica de leucoplasia bucal, foi realizada biópsia incisional das lesões de mucosa jugal e borda lateral de língua. O exame histopatológico revelou epitélio hiperparaqueratótico e incontinência pigmentar como diagnóstico para região de mucosa jugal e epitélio hiperorto e hiperparaqueratótico com displasia severa para a região de borda lateral posterior de língua. A lesão lingual foi excisada com margem de segurança, e devido a impossibilidade da excisão das demais lesões tratamento anti-tabagismo multidisciplinar com intervenção médica e psicológica foi realizado. A paciente foi tratada com Cloridrato de Bupropiona (150 e 300mg) durante 60 dias, com esquema de redução de dose, associado à psicoterapia para suporte psicológico. Após o tratamento a paciente relata que parou de fumar e após 10 meses de acompanhamento tem sido observado regressão lenta e progressiva das placas brancas remanescentes.

**Descritores:** Leucoplasia Bucal; Tabaco; Escleroderma Sistêmico.